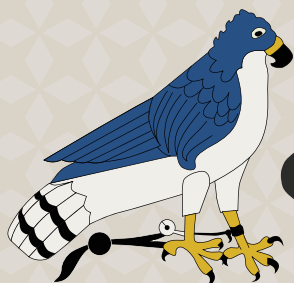
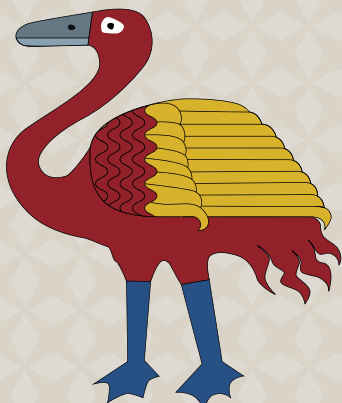
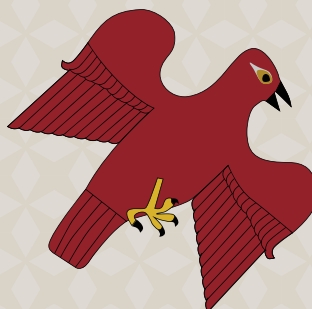
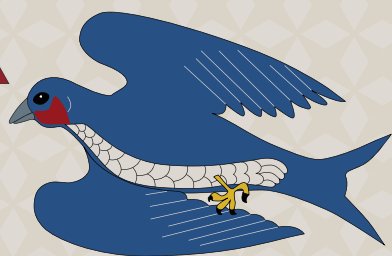
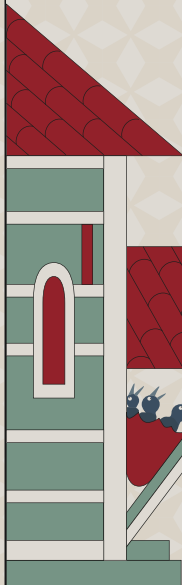


# Vidas Manuscritas



Os pergaminhos  
medievais  
da UnB  
em exposição



# Vidas Manuscritas

Os pergaminhos  
medievais  
da UnB  
em exposição



**Autores** Maria Filomena Coelho, Rozana Reigota Naves e Matheus Silveira Furtado

**Organizadores** Maria Filomena Coelho e Matheus Silveira Furtado

**Título** Vidas Manuscritas: os pergaminhos medievais da UnB em exposição

**Coleção** Coleção Medioevum

**Local** Brasília

**Editor** Selo Calíandra

**Ano** 2024

**Parecerista** Heloisa Maria Moreira Lima de Almeida Sales

**Capa e editoração** Isabela Lima Alves

**Revisora** Maria Filomena Coelho

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)  
(Biblioteca Central da Universidade de Brasília - BCE/UNB)

V649 Vidas manuscritas [recurso eletrônico] : os pergaminhos medievais da UnB em exposição / organizadores: Maria Filomena Coelho, Rozana Reigota Naves, Matheus Silveira Furtado. - Brasília : Universidade de Brasília, Instituto de Ciências Humanas, 2024. 68" p. : il. - (Medioevum).

Inclui bibliografia.  
Modo de acesso: World Wide Web:  
<<http://caliandra.ich.unb.br/>>.  
ISBN 978-85-93776-07-6.

1. Manuscritos medievais. 2. Pergaminhos. I. Coelho, Maria Filomena (org.). II. Naves, Rozana Reigota Naves (org.). III. Furtado, Matheus Silveira (org.). IV. Série.

CDU 091

Heloiza dos Santos - CRB 1/1913

Universidade de Brasília

Instituto de Ciências Humanas

Campus Darcy Ribeiro, ICC Norte, Bloco B, Mezanino,

CEP: 70.910-900 — Asa Norte, Brasília, DF

**Contato** 61 3107-7371

**Website** [caliandra.ich.unb.br](http://caliandra.ich.unb.br)

**E-mail** [caliandra@unb.br](mailto:caliandra@unb.br)

## SELO CALIANDRA

### Conselho Editorial

#### Membros internos:

**Presidente** Prof. Dr. Bruno Leal Pastor de Carvalho (HIS/UnB)

Prof. Dr. Herivelto Pereira de Souza (FIL/UnB)

Profa Dra Maria Lucia Lopes da Silva (SER/UnB)

Profa. Dra. Ruth Elias de Paula Laranja (GEA)

#### Membros externos:

Profa Dra Ângela Santana do Amaral (UFPE)

Prof. Dr. Fernando Quiles García (Universidad Pablo de Olavide — Espanha);

Profa Dra Ilía Alvarado-Sizzo (Universidad Autonoma de México)

Profa Dra Joana Maria Pedro (UFSC)

Profa Dra Marine Pereira (UFABC)

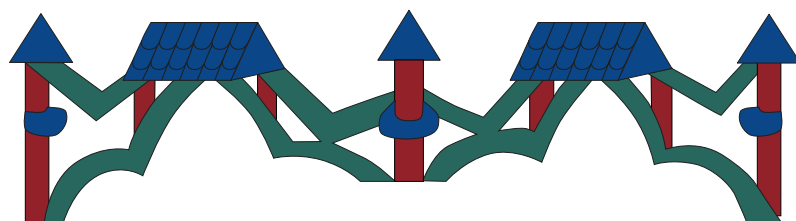
Profa Dra Paula Vidal Molina (Universidad de Chile)

Prof. Dr. Peter Dews (University of Essex — Reino Unido)

Prof. Dr. Ricardo Nogueira (UFAM)

Creative Commons Attribution-NonCommercial-NoDerivatives 4.0 International (CC BY-NC-ND 4.0)

A total responsabilidade pelos direitos autorais de textos e imagens dessa obra pertence ao autor.



# SUMÁRIO

## Apresentação

Maria Filomena Coelho  
Rozana Reigota Naves  
Matheus Silveira Furtado

### Parte I

#### A exposição *Vidas Manuscritas*: da concepção à execução

**1** Idealizando a exposição *Vidas Manuscritas*:  
relato curatorial  **10**  
Matheus Silveira Furtado

**2** Tipografia e imagética: a identidade visual da exposição  
*Vidas Manuscritas*  **33**  
Isabela Lima Alves

**3** Exposição *Vidas Manuscritas*: uma jornada expográfica de  
colaboração e experiência  **51**  
Gracy Lima de Oliveira

**4** *Condition Report* da exposição *Vidas Manuscritas*:  
uma experiência de preservação  **62**  
Ana Rita Oliveira de Souza

Parte II  
O público e a experiência da mediação educativa

**5** Estudo de público da exposição *Vidas Manuscritas*  75  
Elmiza Nogueira Pires e Luc Farias Uchôa

**6** Da sala de aula à comunidade: uma experiência com os manuscritos medievais da UnB  86  
Lucas Cavalcante e Valentina Andrade

**7** *Vidas Manuscritas*: o processo de mediação na perspectiva da História  101  
Daniel Borges da Fonseca

**8** *Flos Visitationum*: uma análise das narrativas do público no *Rolo de Vidas*  110  
Lara Beatriz Martins

Parte III  
Interfaces entre a História e a Linguística nos manuscritos medievais da UnB

**9** *Flos Sanctorum*: atos e consequências  121  
Luana Salazar Magalhães

**10** Expressões do feminino no manuscrito *Flos Sanctorum*  133  
Júlia Carvalho Caldas e João Fellipe Jonas da Silva

**11** Modelos político-religiosos medievais nos *Diálogos de São Gregório*  144  
Karina Cristina de Almeida Nicolau

**12** Léxico e semântica nos *Diálogos de São Gregório*  152  
Beatriz Gomes Gaspar e Henrique Lima Vaz

**13** Colocação pronominal nos manuscritos medievais: uma ponte para compreender o português contemporâneo  163  
Giovanna Duran Soares Santos e Giovanna Pedrosa Feitosa

**14** Iluminar o costume: arte e representação nos manuscritos da BCE-UnB  174  
Sammya Rodrigues

**15** Bestas iluminadas: da Bíblia ao *Livro das Aves*  183  
Oliver Figueredo

#### Parte IV

#### Vidas medievalizadas: dos manuscritos ao cinema

**16** *It's just a flesh wound!* Monty Python e os medievalismos do imaginário contemporâneo  198  
Heloísa Helena Santos

**17** *O Sétimo Selo*: a Morte entre o Medievalo e o presente  209  
Albert Prazeres

**18** Dos contos de Chaucer às lentes de Pasolini  218  
Caio Dias

**19** As vidas de Joana d'Arc: figuras históricas e usos do passado  228  
Letícia Amancio

#### Anexos

*Livro das Aves*  237

Vidas fotografadas  246

Ficha técnica da exposição  253

# Parte I

A exposição Vidas Manuscritas:  
da concepção à execução

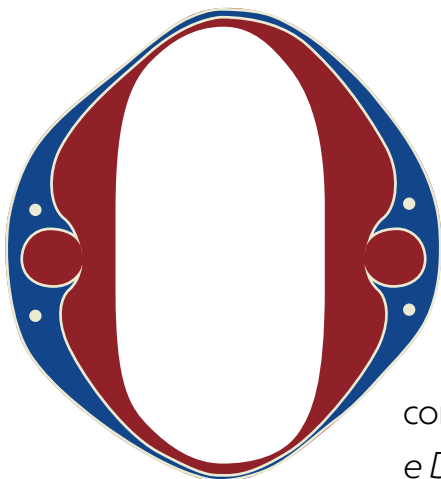
# Capítulo 4

*Condition Report*  
da exposição *Vidas Manuscritas:*  
uma experiência de preservação

ANA RITA OLIVEIRA DE SOUZA\*

\*Estudante do curso de Museologia da Universidade de Brasília (UnB).  
E-mail: rita.ana@aluno.unb.br.





s manuscritos medievais, que estão sob custódia da Seção de Obras Raras da Biblioteca Central (BCE) da Universidade de Brasília (UnB), localizada no *Campus* Darcy Ribeiro, são de grande importância para o conhecimento da história, principalmente no que diz respeito ao cristianismo e aos aspectos da vida medieval. Datados do século XIV, esses manuscritos compreendem três obras: *Flos Sanctorum*, Livro das Aves e *Diálogos de São Gregório*.

O *Flos Sanctorum*, com 81 fólios de pergaminho, revela fascinantes narrativas sobre vidas de santos, bem como os milagres que, na tradição cristã, marcaram suas jornadas (MACHADO FILHO, 2009). Com 9 fólios e meio, o *Livro das Aves* destaca as características simbólicas de alguns desses animais, com o objetivo de conduzir o homem na observância da fé cristã (OLIVEIRA, 2005). Composta por 80 fólios, a obra *Diálogos de São Gregório*, cujo conteúdo se atribui ao Papa do mesmo nome, contém histórias edificantes e moralizantes, milagres de santos padres da península itálica, com especial destaque para a vida de São Bento (MACHADO FILHO, 2008). Cada uma dessas obras possui singularidade e relevância, constituindo uma rica fonte para pesquisas.

Reconhecendo a importância de tais manuscritos medievais e de seus conteúdos, o processo de documentação desse patrimônio cultural e histórico é essencial para a sua preservação. No âmbito dessa iniciativa, destacam-se os relatórios de condição, também conhecidos como *condition reports*, que têm o propósito de verificar não apenas o estado presente, mas também as marcas que cada pergaminho adquiriu ao longo dos anos, levando em consideração o tratamento recebido de acordo com as diferentes etapas de sua existência.

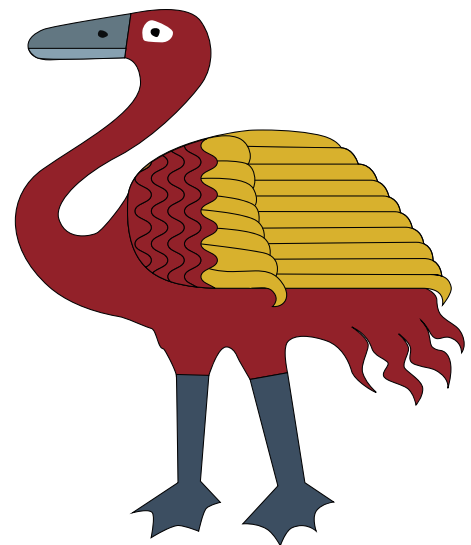
Como parte fundamental das atividades que ajudaram a construir a exposição *Vidas Manuscritas*, os *condition reports* dos manuscritos medievais da BCE foram elaborados com total responsabilidade em meados de 2023, fornecendo detalhes significativos sobre o estado de cada fólio. Este apartado relata o desenvolvimento desse processo documental e algumas impressões pessoais do trabalho.

# Condition Report

Na área de Museologia, o *condition report*, ou relatório de condição, é um documento que indica o estado de conservação de um determinado objeto e acerca, por meio de análises técnicas. Tal diagnóstico possui várias utilidades: garantir que o objeto se encontra em ambiente propício à sua materialidade, auxiliando na sua conservação e preservação; registrar a reação dos materiais constitutivos da obra para fins de pesquisa; fornecer, no caso de empréstimos, parâmetros de avaliação que garantam que o objeto será devolvido à instituição guardiã em condições aceitáveis; em compras ou doações, ajudar a instituição a decidir se deseja adquirir o objeto em questão; estabelecer prioridades relativamente a ações de conservação dos objetos. No contexto de exposições, o *condition report* oferece informações essenciais sobre a viabilidade de expor determinado objeto, as condições ideais e o potencial impacto da exposição sobre ele.

Um *condition report* deve ser elaborado de acordo com as especificidades da exposição e as características do objeto a ser diagnosticado. Não há, portanto, um modelo pré-definido, ficando a cargo do museólogo a decisão sobre o formato a ser adotado. De toda forma, o relatório deve incluir informações básicas do objeto para fins de identificação e de consulta. É primordial compreender que o objeto não deve ser diagnosticado apenas uma vez, sendo necessário considerar as alterações que podem ocorrer devido a variáveis como mudanças climáticas, manuseio, adoção de novas técnicas de conservação, restauração e preservação, entre outros fatores. Essa abordagem assegura uma documentação contínua do estado do objeto ao longo do tempo.

Esses aspectos básicos foram essenciais e serviram como guia para a realização deste trabalho, cujas etapas são explicadas a seguir.



# Objetivos

A iniciativa de realizar o *condition report* surgiu com o objetivo essencial de possibilitar a preservação dos pergaminhos. Cumpre salientar que é a primeira vez que se realiza tal procedimento e que não existia registro prévio sobre o estado de conservação desse acervo. Trata-se, assim, dos primeiros relatórios formais elaborados para preencher uma importante lacuna.

Outra razão que fundamentou a elaboração do *condition report* está relacionada ao projeto de extensão *Vidas Manuscritas* que, pela primeira vez, visava exhibir ao público os pergaminhos. A exposição ocorreu entre 10 de outubro e 14 de novembro de 2023, com entrada livre (UnB-NOTÍCIAS, 2023).

Nesse contexto, a elaboração dos relatórios pretendia documentar possíveis alterações nos manuscritos após a exposição, com a finalidade de verificar se o evento lhes causou algum impacto.

Como desdobramento do processo, foi ainda apresentada uma comunicação no Seminário *Vidas Manuscritas*, que proporcionou discutir os resultados da exposição, bem como explorar com profundidade aspectos ligados aos pergaminhos.

# Metodologia

O *condition report* foi realizado no âmbito da disciplina Estágio Obrigatório II do curso de Museologia na Universidade de Brasília, sob a supervisão de Matheus Furtado, museólogo, curador da exposição *Vidas Manuscritas*, que auxiliou a definir as diretrizes que orientaram o trabalho.

## Primeiro contato com as obras e materiais

O primeiro acesso aos manuscritos, na Seção de Obras Raras, no segundo andar da BCE, onde os manuscritos ficam depositados, juntamente com outras coleções, em um ambiente adequado, com climatização, ocorreu com o acompanhamento do supervisor do trabalho. Um dos servidores responsáveis pela guarda dos manuscritos guiou a apresentação, assinalando a maneira correta de manuseio — indiretamente, sob a proteção do papel *glassine* — e de como manusear os fólios, evitando qualquer dano. Os materiais essenciais, como luvas e máscaras, além do espaço necessário, foram prontamente facilitados para a execução do trabalho, em condições ideais.

## Estudo das obras

Para iniciar o trabalho com responsabilidade, foi realizado um estudo abrangente das obras, buscando compreender não apenas seu conteúdo, mas também o estado em que se encontravam. A análise estendeu-se às condições individuais, o que foi fundamental na definição de prioridades para determinar qual obra receberia atenção especial na elaboração dos relatórios. Essa estratégia foi importante para otimizar o tempo dedicado a esse trabalho.

As pesquisas, tanto teóricas quanto físicas, desempenharam papel crucial nesse processo. O registro online do acervo (localizado no site da BCE) revelou-se especialmente valioso, uma vez que o manuseio físico exigia cautela, e o tempo limitado até a exposição não permitia uma exploração detalhada de todos os fólhos. Ademais, as pesquisas possibilitaram compreender o tipo de acervo em questão, resultando no reconhecimento da responsabilidade que sua importância histórica impunha. Em outras palavras, permitiu perceber a importância tanto daquele material quanto do trabalho a ser realizado sobre ele.

## Criação do modelo

Após a fase de ambientação e estudos, foi desenvolvido, junto com o supervisor, um modelo de *condition report* que fosse eficaz, proporcionando dados claros do estado de cada fólho. O modelo inicial partiu de adaptações das diretrizes e declarações sobre documentação de objetos de museus estabelecidas pelo Comitê Internacional de Documentação do Conselho Internacional de Museus (CIDOC/ICOM). A estrutura do documento continha três colunas.

**1º Coluna – ANÁLISE DAS OBRAS:** inclui análises detalhadas dos danos e informações relevantes da frente e do verso de cada fólho. Essa coluna foi organizada de acordo com a numeração a lápis registrada em cada fólho, com exceção do Livro das Aves, pois seus fólhos não possuíam números. Contudo, sua sequência foi pensada seguindo a ordem da escrita.

**2º Coluna – IMAGEM DA OBRA:** possui imagens da frente e do verso do fólho para facilitar a identificação. As imagens foram retiradas diretamente do site da BCE, com o intuito de simplificar o processo. No entanto, durante as análises presenciais, também foram feitas fotografias dos fólhos, para avaliar e registrar alguns aspectos, porém, sem o uso do flash da câmera, cuja iluminação pode ser prejudicial aos pergaminhos.

**3º Coluna – ESTADO DE CONSERVAÇÃO:** contempla informações que permitem classificar o estado do material como bom, razoável, ruim ou péssimo. As anotações são adaptadas ao estado de cada obra, a exemplo do Livro das Aves, cujos fólhos encontram-se com algum tipo de dano.

Exemplo:

ANÁLISE DAS OBRAS

IMAGEM DA OBRA

ESTADO DE CONSERVAÇÃO

138.



Bom ( )  
Razoável ( )  
Ruim ( )  
Péssimo ( )

Essa metodologia não apenas facilitou a documentação dos manuscritos medievais, mas também revelou a importância da adaptação a cada obra, reconhecendo suas particularidades e auxiliando na preservação desse valioso patrimônio cultural.

## Termos analíticos comuns

Visando estabelecer um modelo de termos para evitar uma leitura cansativa e de difícil compreensão, além de otimizar o tempo, optou-se pelo uso de palavras padronizadas.

Exemplos:

**Mancha permeada ou não permeada:** indica se a mancha atravessou o fólio ou não;

**Divisão própria da técnica:** refere-se à divisão centralizada que separa um fólio do outro;

**Elevações generalizadas:** refere-se às “ondas” presentes ao longo dos fólhos.

**Amarelamento generalizado:** caracteriza a coloração na frente e no verso, resultado do tempo de existência do objeto;

**Falta/s:** refere-se à incompletude do fólio;

**Perda de conteúdo:** representa a incompletude das partes manuscritas;

**Reto:** indica a frente do fólio.

Essa escolha levou em consideração que, por se tratar de manuscritos do mesmo material e técnica – tintas feitas à base de minerais com mistura em suporte oleoso e pergaminhos de pele de velino –, há semelhanças em suas condições. Assim, se houvesse algum dano específico, seja no reto ou no verso do fôlio, a análise indicaria precisamente o local afetado.

## Formatação

O trabalho foi cuidadosamente elaborado, adotando a fonte Arial devido à sua reconhecida acessibilidade. O *condition report* foi submetido a uma revisão minuciosa, assegurando sua qualidade e confiabilidade. Vale ressaltar que os arquivos incluídos nos relatórios são editáveis, mas a utilização do recurso de edição requer autorização prévia.

Exemplificação da análise de um fôlio:

### ANÁLISE DAS OBRAS

138. Amarelamento generalizado; manchas laterais amareladas e amarronzadas por manuseio; enrugamento nas laterais; anotação a lápis no canto superior direito do reto; escurecimento na divisão própria da técnica; elevações generalizadas; mancha no centro da lateral (permeada).

### IMAGEM DA OBRA



### ESTADO DE CONSERVAÇÃO

Bom ( )  
Razoável ( )  
Ruim ( )  
Péssimo ( )

Essa metodologia teve como objetivo não apenas documentar, mas também oferecer informações claras para a preservação desse acervo. Levando em consideração que os relatórios devem se ajustar às obras, e não o contrário, isso facilitou significativamente o processo de documentação.

## Análise pós-exposição

Na análise minuciosa dos fólhos dos manuscritos, cada obra apresentou aspectos distintos, o que proporcionou uma visão detalhada do estado de conservação, gerando os seguintes resultados:

***Flos Sanctorum:*** um total de 77 fólhos foram classificados como bons, indicando uma preservação notável. Dois fólhos foram considerados razoáveis, enquanto outros dois foram classificados como ruins. Felizmente, nenhum fólho foi categorizado como péssimo. A perda parcial de conteúdo foi identificada em dois fólhos, com impacto mínimo no estado geral da obra.

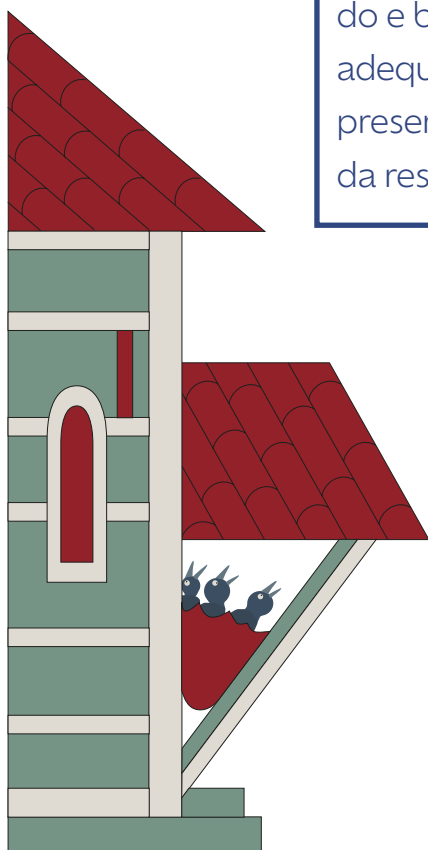
***Livro das Aves:*** nesse caso, nenhum fólho recebeu a classificação como bom. Dois fólhos foram considerados razoáveis, seis foram classificados como ruins e um fólho foi avaliado como péssimo, indicando áreas críticas de atenção. O critério primordial adotado para preencher a coluna "estado de conservação" baseou-se na concepção de perda de conteúdo, que estava fortemente presente na obra. Nessa perspectiva, a classificação como razoável indicou ausência de perda de conteúdo, enquanto ruim e péssimo indicaram, respectivamente, perda de conteúdo superior a 70%. Isso se justifica pela constatação de que nenhum dos fólhos apresentava um condicionamento material considerado bom.

***Diálogos de São Gregório:*** a obra apresentou 74 fólhos em bom estado, destacando-se sua condição preservada. Três fólhos foram avaliados como razoáveis, enquanto outros três foram classificados como ruins. Nenhum fólho foi avaliado como péssimo. A perda parcial de conteúdo foi identificada em três fólhos, com impacto mínimo no estado geral da obra.



Considerando todas as obras, um total de 151 fólhos foram classificados como bons, ressaltando a preservação significativa do acervo. Apenas um fólho foi categorizado como péssimo, sinalizando uma área de preocupação. Ademais, a análise não identificou quaisquer alterações pós-expositivas, evidenciando a notável estabilidade da condição dos fólhos após a sua exibição, mesmo relativamente aos danos e à degradação previamente apontados do *Livro das Aves*. Esse fato revela a eficácia das medidas de conservação implementadas.

O cuidado no planejamento da exposição *Vidas Manuscritas*, especialmente em relação à preservação do acervo, foi evidenciado por esse resultado. Apesar dos desafios, a exposição demonstrou ser um ambiente controlado e bem pensado, garantindo a segurança e conservação adequada do valioso acervo. O enfoque estratégico na preservação, especialmente quando o acervo foi retirado da reserva técnica, revelou-se acertado.



## Conclusão

A jornada de trabalho foi profundamente enriquecedora, representando uma significativa experiência profissional na área de Museologia. Ao longo desse percurso, não apenas o conhecimento dos aspectos técnicos da documentação e preservação foi aprofundado, mas também foi produzido um envolvimento apaixonado pelos manuscritos, por se alinharem intimamente com o interesse pessoal da pesquisadora pelo estudo da cultura cristã.

O destaque desse percurso foi a oficialização dos relatórios, um feito que marcou a posição pioneira da pesquisadora na elaboração do *condition report* desses manuscritos. Reconhecendo a documentação de objetos culturais como um processo contínuo, essa iniciativa sublinhou a importância de visitar e atualizar registros ao longo do tempo. Logo, essa abordagem proativa buscou manter a integridade e precisão das informações, contribuindo significativamente para a preservação a longo prazo do acervo museológico.

Conhecer a história dos manuscritos foi revelador, permitindo apreciar as marcas do passado deixadas por aqueles que, em épocas anteriores, talvez não tenham percebido plenamente a preciosidade que esses manuscritos representavam, uma valiosa herança hoje reconhecida.

Por fim, essa experiência não apenas reforçou a paixão pela preservação do patrimônio, mas também solidificou o compromisso de contribuir para a salvaguarda de objetos culturais significativos para as futuras gerações. É gratificante destacar que todos os objetivos iniciais desse trabalho foram integralmente cumpridos, evidenciando a eficácia do processo documental e a relevância da abordagem proativa na preservação do valioso acervo museológico.



# Referências

**CIDOC ICOM**. *Declaração de princípios de documentação em museus e Diretrizes internacionais de informação sobre objetos de museus: categorias de informação* do Comitê Internacional de Documentação. São Paulo: Secretaria de Estado de Cultura de São Paulo/ Associação de Amigos do Museu do Café/ Pinacoteca do Estado de São Paulo, 2014.

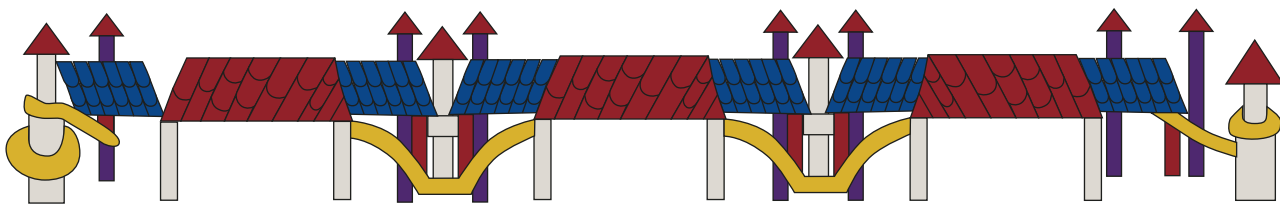
**COELHO**, Maria Filomena. Narrativas de milagres: a sacralização da justiça profana (Portugal, século XIV). *História Revista*, Goiânia, v. 24, n. 1, p. 118–134, 2019.

**MACHADO FILHO**, Américo Venâncio Lopes. *Diálogos de São Gregório: edição e estudo de um manuscrito medieval português*. Salvador: Editora da UFBA, 2008.

**MACHADO FILHO**, Américo Venâncio Lopes. *Um Flos Sanctorum trecentista em português*. Brasília: Editora da UnB, 2009.

**MEINKEN**, Nalani. 04, *Condition Report*. Portland State University PDXScholar, 2018.

**OLIVEIRA**, Maria Madalena da Silva de. *O lexical e o simbólico no Livro das Aves*. Dissertação (Mestrado em Linguística) - Universidade de Brasília, Brasília, 2005.



# Libro das Aves

REGISTRO FOTOGRÁFICO



# Tratados do Açor



# Tratado da Cegonha



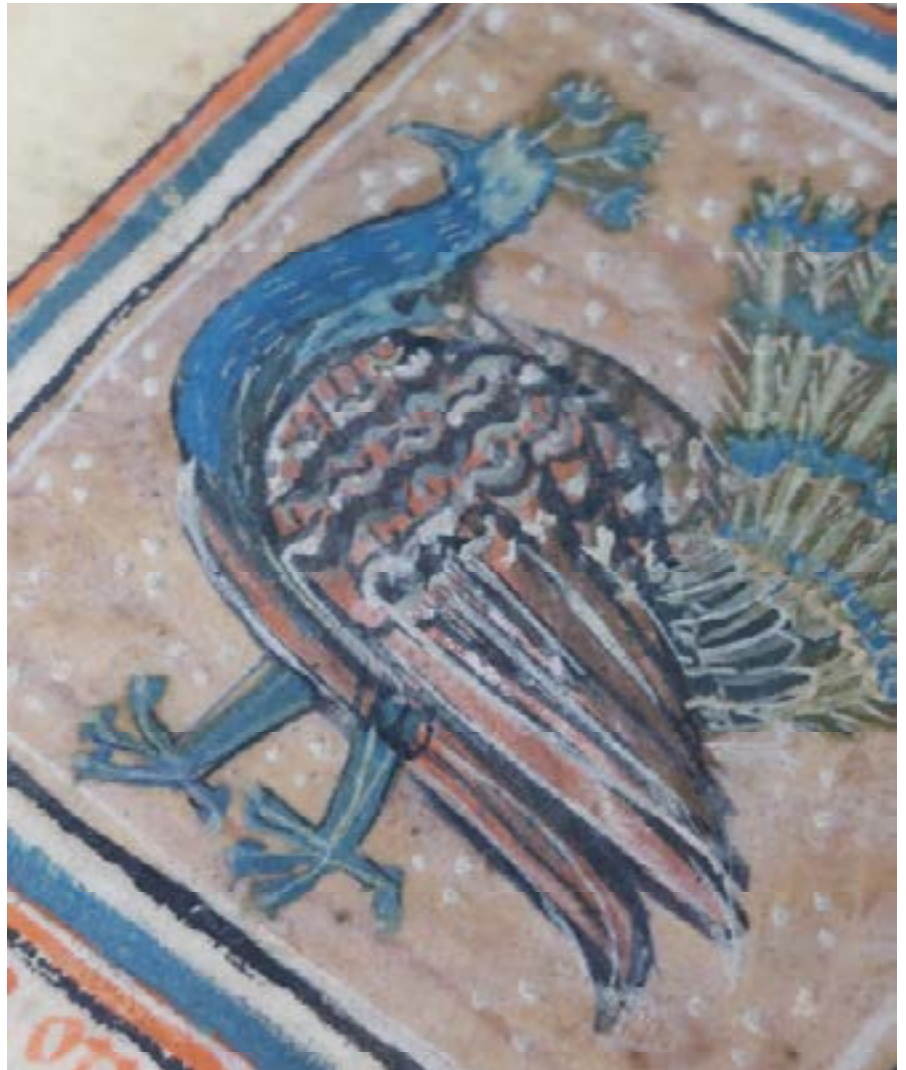
# Tratado do Noitibó



# Tratado da Ema



# Tratado do Pavão





## Tratado da Águia



## Tratado da Andorinha



## Tratado da Tortor/Rola



# Ezequiel

... de  
... dece  
... tenha.  
... q' falg  
... to am

confas q' uio de q' auian de puaq.  
**De como ezechiel o profeta pos aas  
quatro euangelistas a cada hua sa  
semelhanca:.**



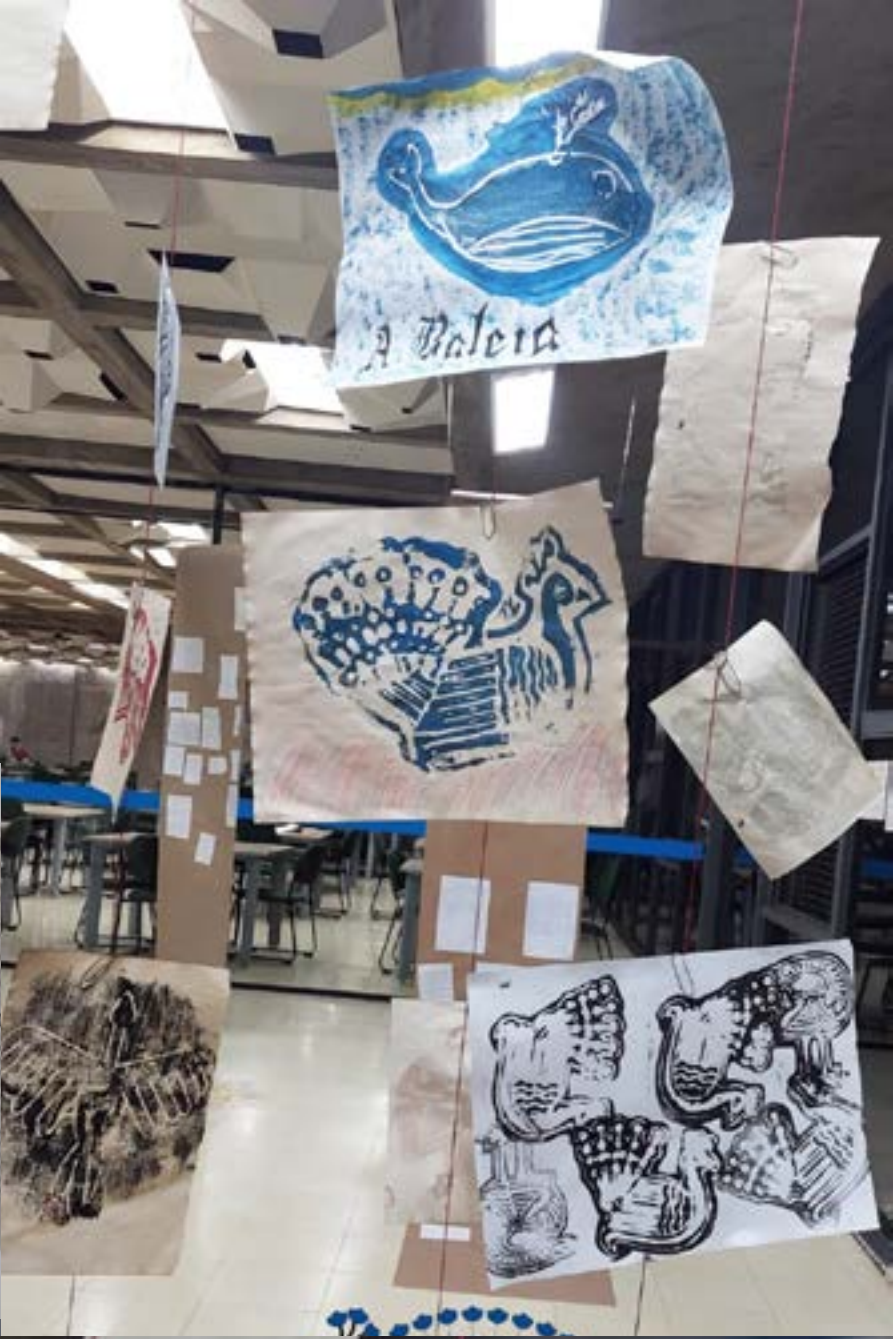
# São Gregório





# Vidas Fotografadas





**Histórias dos Diálogos de São Gregório**

Os textos dos Diálogos de Gregório são uma obra de grande importância literária e cultural, pois são o primeiro texto em português escrito em prosa. O autor, Gregório de Nazianzo, descreve a vida e as obras de São Gregório, o Grande, e os seus discípulos. Seguem-se três histórias selecionadas para serem trabalhadas em sala de aula.



@expo\_vidasmanuscritas



BIBLIOTECA CENTRAL DA UNB



Vidas à Sorte

Aves e Penas

Rolo de Vidas



Vidas Manuscritas

Chefe das Coleções Especiais  
da BCE Jefferson Higino



# Visas Manuscritas

## Abertura oficial da Exposição



Curador Matheus Furtado



Professora Filomena Coelho



**CONTE A SUA HISTÓRIA**  
na Galeria da BCE



**EXPOSIÇÃO**

**Visas Danuscritas**

De 10 de outubro até 14 de novembro

9h às 17h



**OBRAS RARAS BCE-UNB**

**Visas Femininas Danuscritas**



**Visas Danuscritas**

**EXPOSIÇÃO**

**Visas Femininas Danuscritas**



**Visas Danuscritas "O FUTURO SEPARADO É FEMININO"**



**Femininas**



**as Dan**




**Visas**








Oficina de gravura  
por @expo\_vidasmanuscritas



# Ficha Técnica

## **Vidas Manuscritas: os pergaminhos medievais da UnB em exposição**

Projeto de Extensão da Universidade de Brasília (UnB)

### **Coordenação geral**

Dra. Maria Filomena Coelho PPGHIS - HIS/UnB

### **Coordenação adjunta**

Dra. Rozana Reigota Naves - LIP/UnB

### **Responsáveis Coleções Especiais/Seção de Obras Raras (BCE-UnB)**

Jefferson Higino Dantas

Dr. Raphael Greenhalgh

Ms. Néria Lourenço

### **Curadoria e idealização**

Ms. Matheus Silveira Furtado

### **Coordenação de Programa Educativo**

Dariane Resende

### **Design gráfico**

Isabela Lima Alves

### **Projeto expográfico**

Gracy Lima de Oliveira

### **Produção**

Filigrana - Museologia

### **Montagem**

Marcelo Capella

### **Apoio**

Instituto de Ciências Humanas (ICH/UnB)

Programa de Pós-Graduação em História (PPGHIS/UnB).

### **Mediação**

Beatriz Gaspar, Daniel Fonseca, Elmiza Pires, Gabriel Trajano, Gabriel Santos, Giovanna Duran Santos, Giovanna Feitosa, Helena Camelo, Henrique Lima Vaz, João Fellipe da Silva, Júlia Caldas, Karina Nicolau, Kamilla do Carmo, Lara Beatriz Martins, Lucas Cavalcante, Luana Magalhães, Luc Uchôa, Maria Eduarda Itacaramby, Oliver Figueredo, Sofia De Brot, Sophia Gomes, Sammya Rodrigues, Tainara Martins, Valentina Andrade, Yasmin Tavares.

